



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 12 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

SETEMBRO/2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 12 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

SETEMBRO/2014

EXPEDIENTE

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Angelo Giovani Vieira

Administração Geral

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Gestor do Projeto

Angelo Giovani Vieira

Supervisor de Campo

Rose Myrian Alves Ferreira

Mobilizadora Social

Thiago Neves de Oliveira

Topógrafo

Paola Miranda Corrêa

Apoio Administrativo

Luiz Carlos Vanini

Encarregado Florestal

Moisés Augusto Assis de Resende

Engenheiro de Segurança

Leandro Leite

Estagiário em Geoprocessamento

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL nº 12 de 22					
Elaborado por: Rose Myrian Alves Ferreira			Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Aprovado por:			Revisão:	Finalidade:	Data:
				3	10/10/2014
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
		Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosfloresta.com.br			

APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionados a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento das suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá

ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração

do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 DESENVOLVIMENTO	7
2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO.....	7
2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO E LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA).....	8
2.1.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	8
2.1.2.1 Avaliação Parcial dos Resultados de Educação Ambiental nas Escolas.....	8
2.1.2.2 “1º Momento de Campo” do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.....	9
2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO.....	29
2.3 GESTÃO DE CONFLITOS	30
3 RESULTADOS	31
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	35
ANEXOS.....	36



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais	02
Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas.....	03
Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.	04
Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).....	05

LISTA DE FOTOS

Foto 1 - Entrega de convite na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente de Caeté.....	11
Foto 2 - Entrega de convite no IEF- Instituto Estadual de Florestas em Caeté.....	11
Foto 3 - Entrega de convite ao produtor rural de Caeté.....	12
Foto 4 - Entrega de convite na EMATER em Caeté.....	12
Foto 5 - Entrega de convite na Câmara Municipal de Caeté.....	13
Foto 6 - Entrega de convite ao Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Taquaraçu de Minas.....	13
Foto 7 - Entrega de convite na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Taquaraçu de Minas.....	14
Foto 8 - Entrega de convite na Escola Estadual Prefeito Aristeu Eduardo Moreira, Taquaraçu de Minas.....	14
Foto 9 - Entrega de convite na Escola Municipal Raimunda Chagas Quintão, Taquaraçu de Minas.....	15
Foto 10 - Entrega de convite à Carmelita, membro suplente do SCBH Rio Taquaraçu.....	15
Foto 11 - Entrega de convite no bar do proprietário beneficiário José Geraldo (Dinho).....	16
Foto 12 - Entrega de convite no Posto de Saúde do Distrito de Baú, Nova União.....	16
Foto 13 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Eder Assunção Miguel.....	17
Foto 14 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, José Felipe Monteiro.....	17

Foto 15 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Luiz Eustáquio Oliveira.....	18
Foto 16 - Entrega de convite na Associação dos Produtores Rurais de Nova União e Região - APRANUR.....	18
Foto 17 - Entrega de convite Sr. Adão representante do Assentamento Rural, no Distrito de Altamira, Nova União.....	19
Foto 18 - Entrega de convite ao produtor rural no Assentamento Rural, distrito de Altamira, Nova União.....	19
Foto 19 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Sr. Marcelo Marcelino dos Santos.....	20
Foto 20 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Sr. Élcio Barbosa da Costa.....	20
Foto 21 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Sr. Raimundo Cornélio dos Santos.....	21
Foto 22 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Sr. Joaquim Isaías Magalhães.....	21
Foto 23 - Público presente na abertura do Momento de Campo.....	23
Foto 24 - Abertura do Momento de Campo - palavra da Sra. Derza Costa Nogueira, representante do CBH Velhas.....	23
Foto 25 - Abertura do Momento de Campo - palavra da Sra. Ana Cristina da Silveira, representante da AGB Peixe Vivo.....	24
Foto 26 - Abertura do Momento de Campo – palavra do Sr. Ricardo Costa Carvalho representante do SCBH Rio Taquaraçu.....	24
Foto 27 - Apresentação sobre Cadastro Ambiental Rural.....	25
Foto 28 - Apresentação sobre Matas Ciliares.....	25
Foto 29 - Apresentação sobre Erosão e Assoreamento.....	26
Foto 30 - Demonstração dos efeitos da erosão no “simulador de chuva”.....	26
Foto 31 - Intervalo para almoço.....	27
Foto 32 - Apresentação sobre cultivo de Palmito.....	27

Foto 33 - Demonstração prática de cultivo de Palmito em plantação de banana	28
Foto 34 - Demonstração prática de cultivo de Palmito em plantação de banana.....	28
Foto 35 - Demonstração prática de cultivo de Palmito em plantação de banana.....	29

1 INTRODUÇÃO

A participação da sociedade no desenvolvimento de um projeto hidroambiental é essencial, sendo assim, a mobilização social torna-se de fundamental importância, tanto para a adesão às ações a serem executadas, quanto no acompanhamento e na reflexão dos resultados, contribuindo para sua avaliação.

A mobilização social é condição necessária durante todo o desenvolvimento do projeto, tendo um papel importante na comunicação, educação ambiental e trazer um olhar crítico sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Ela precede e acompanha as diferentes ações do projeto que visam envolvimento e a participação da comunidade local, como forma de garantir sua implementação e sua sustentabilidade.

As atividades de mobilização social são dirigidas às populações das sedes municipais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, localidades a serem atendidas pelo trabalho de “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

O trabalho é continuidade (segunda etapa) do Projeto Hidroambiental *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*, que foi deliberado pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011, resultado dos anseios do CBH - Velhas e das propostas apresentadas em oficinas na bacia do Rio Taquaraçu. A primeira fase, denominada “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu, está sendo fundamental no desenvolvimento dessa etapa.

As localidades atendidas pelo projeto estão inseridas na Sub-bacia do Rio Taquaraçu, Bacia do Rio das Velhas (Figuras 1 e 2), onde a gestão dos recursos hídricos é feita pelo Subcomitê do Taquaraçu, vindo como proposta de descentralização da gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas, juntamente com outros 13 (treze) Subcomitês existentes.

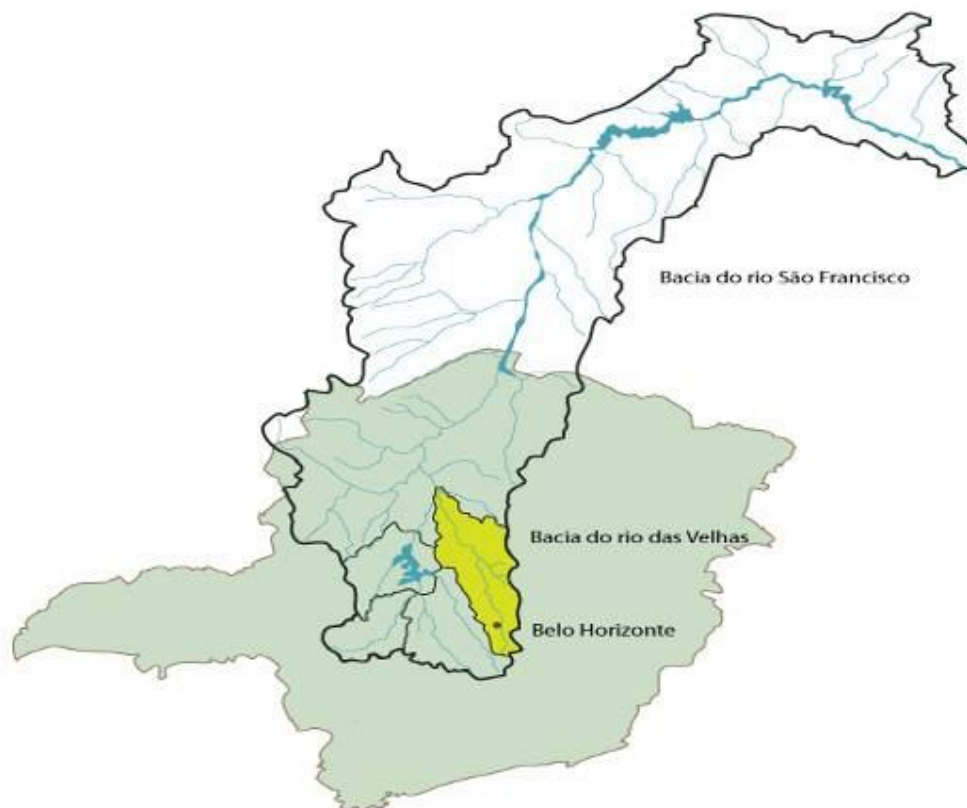


Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais.
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

BACIA DO RIO DAS VELHAS

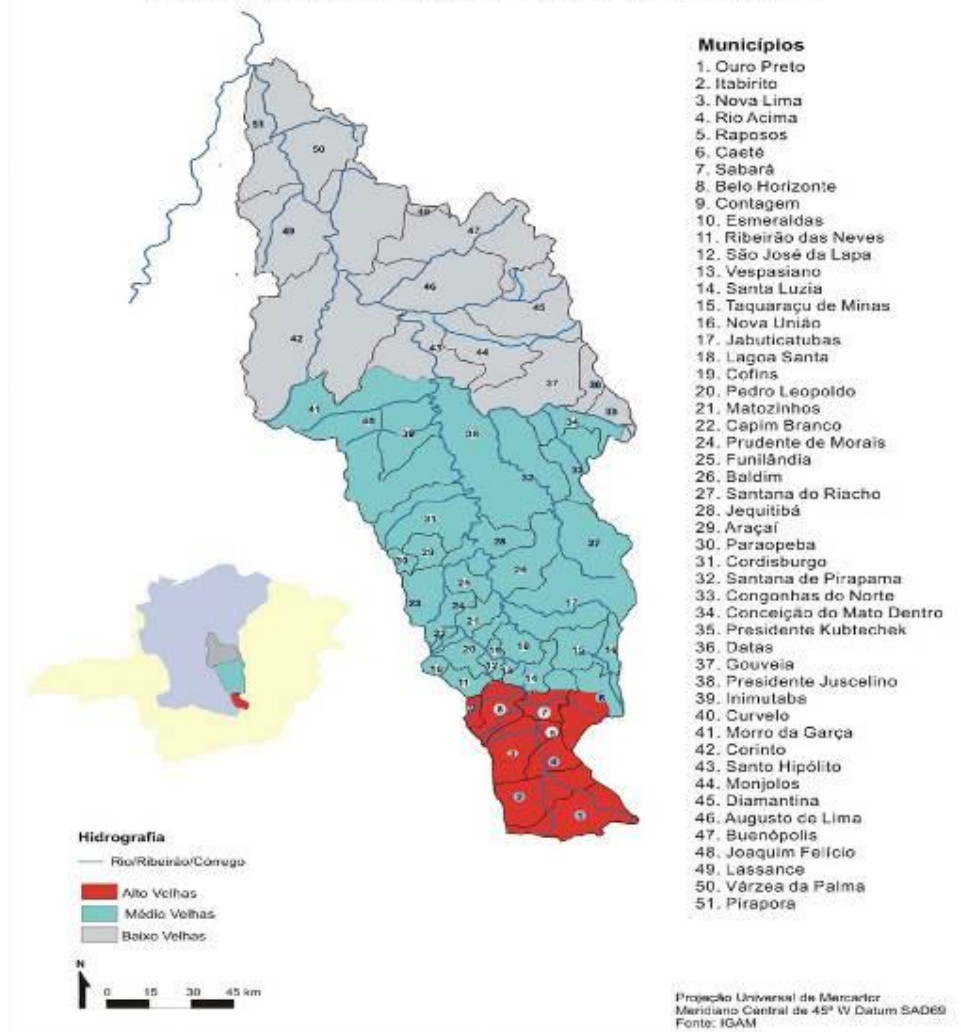


Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

Para administração e gestão das águas dos principais afluentes do Rio das Velhas e suas bacias hidrográficas, o *Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – PDRH VELHAS* definiu 23 (vinte e três) unidades de planejamento, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE (Figura 3). Os Subcomitês foram adotados pelo PDRH VELHAS como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão da bacia.

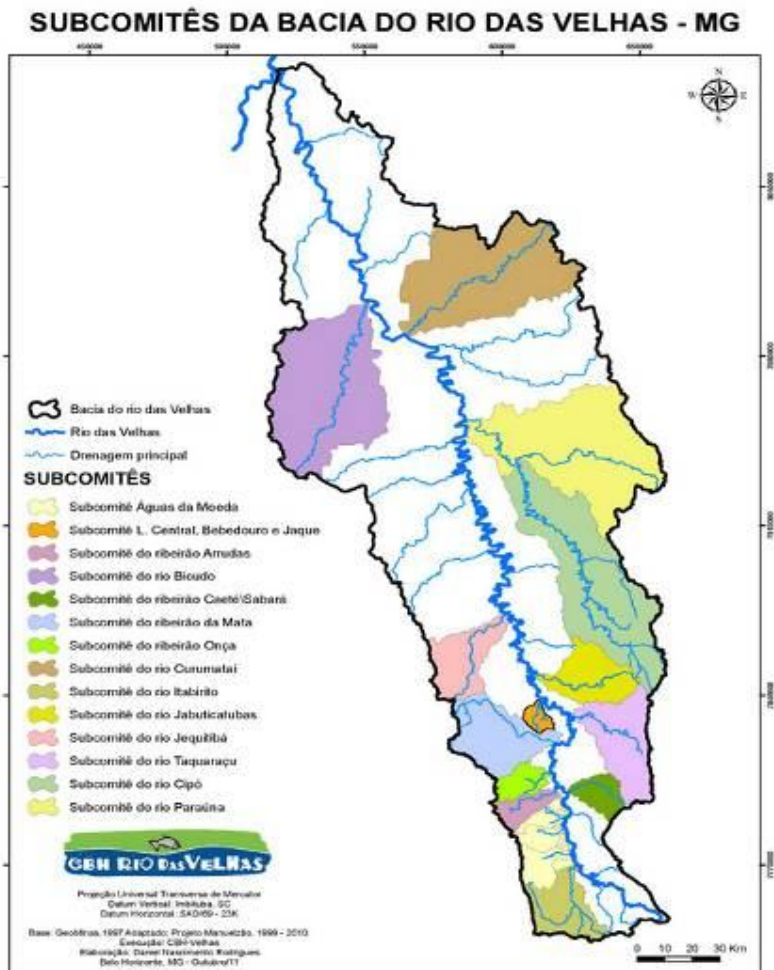


Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br>

O projeto tem função de promover a proteção e/ou recuperação de mananciais importantes da bacia (Figura 4) e também de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental, para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia.

A viabilidade e sustentabilidade do projeto só são possíveis com o engajamento de todos envolvidos. Assim, a mobilização social se faz imprescindível neste processo, construindo uma relação de confiança entre as partes envolvidas e viabilizando a execução das atividades a serem executadas, como por exemplo, o cercamento de áreas e o plantio de mudas.

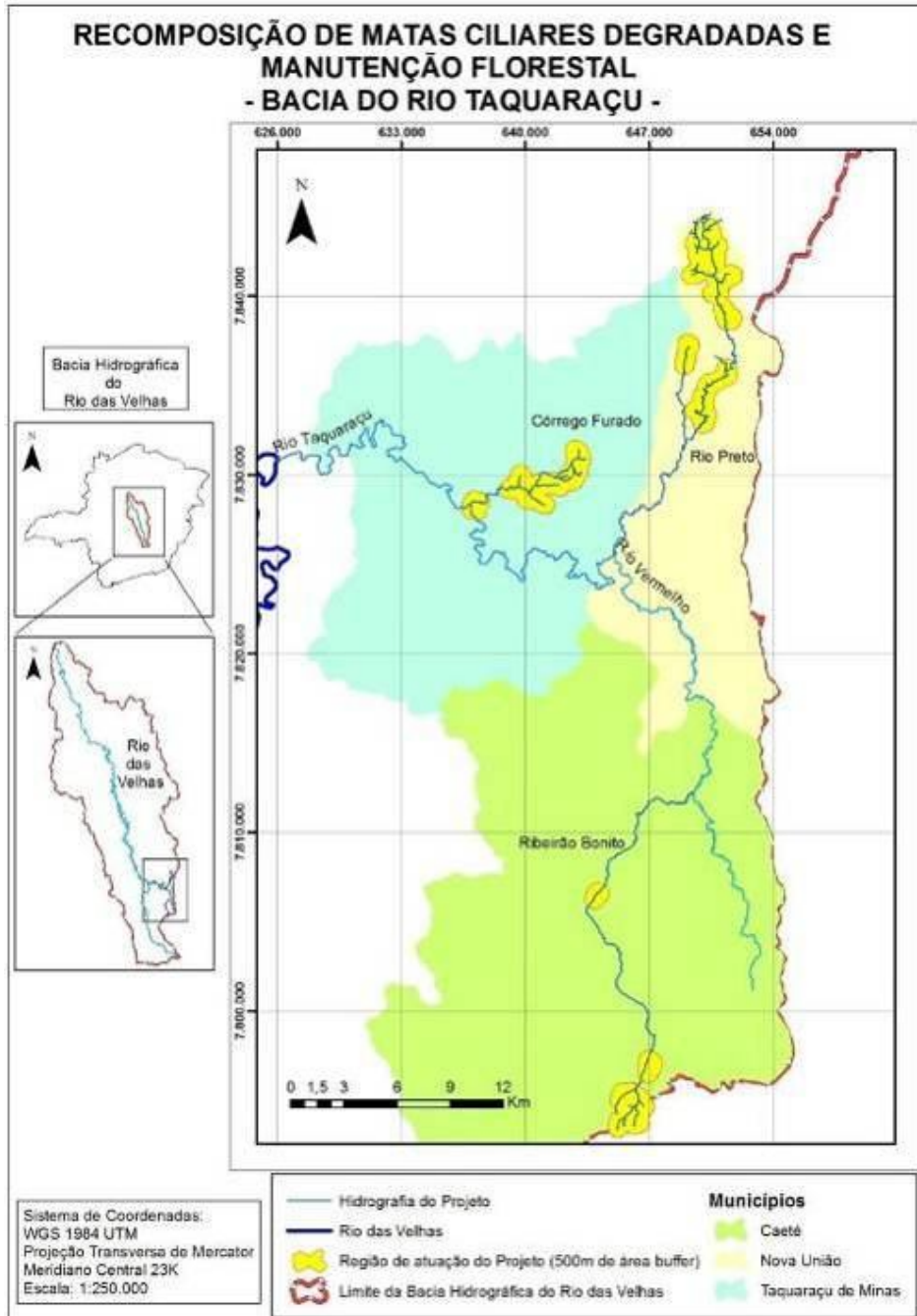


Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

Na etapa inicial do trabalho, a mobilização social é uma atividade concentrada, pois é quando começam as ações junto à sociedade inserida na área de abrangência do projeto e, principalmente, junto às comunidades nos locais a

serem beneficiados. É um momento importante para sensibilizar as pessoas com relação à importância e os benefícios, além de esclarecer dúvidas e agregar contribuições para melhoria do projeto.

Em atendimento às especificações do Termo de Referência, o presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executadas no período de 01/09/2014 a 30/09/2014, na Bacia do Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas, nos municípios de Nova União, Taquaraçu de Minas e Caeté - MG.

O presente relatório trata, inicialmente, sobre o cadastramento simplificado dos proprietários rurais e locação das áreas de cerca e plantio (topografia) e a questão de novos cadastramentos e locação. A seguir, trata das atividades educação ambiental; do evento “1º Momento de Campo”, desde a sua preparação. Dando continuidade, trata da distribuição dos materiais de divulgação do projeto. Por fim, a gestão de conflitos, os resultados obtidos e considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO

O processo participativo de um projeto é uma necessidade primordial desde o seu planejamento, passando pela sua execução, avaliação e continuidade. Além disso, o termo de referência do trabalho a ser executado delimita e define a importância desse processo.

A mobilização social é parte do projeto que deve permear todas as suas ações como forma de garantir a participação ativa da comunidade

O trabalho de mobilização vem sendo conduzido buscando conhecer e envolver pessoas e entidades estratégicas para a implementação do projeto nos municípios abrangidos e fazer uma avaliação crítica durante seu desenvolvimento, como forma de alcançar a comunidade como um todo.

No momento atual, o projeto ainda continua com ações de mobilização em alguns locais que ainda não foram contemplados, realização dos eventos programados e, ao mesmo tempo, acompanhamento das atividades iniciadas, numa dinâmica de ação-reflexão-ação e permeando as outras ações previstas no projeto.

2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO

Durante o trabalho de mobilização social, vem sendo dada a continuidade da apresentação do projeto para atingir o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, contextualizando todos agentes envolvidos na execução, quais sejam os proponentes (CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Taquaraçu), da Agência Executiva (AGB Peixe Vivo) e da empresa contratada.

Nesses contatos está sendo informado sobre o *Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, que está em desenvolvimento nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, com o objetivo de atingir/envolver as entidades e o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, além da possibilidade de se formar e/ou fortalecer parcerias.

De forma subsequente à mobilização, as atividades de sensibilização estão sendo desenvolvidas principalmente com o público alvo direto da educação ambiental, que são os educadores do Ensino Fundamental I, produtores beneficiários do projeto e os trabalhadores envolvidos diretamente nas atividades do projeto. Os demais atores vêm sendo envolvidos de acordo com o apresentado no Programa de Sensibilização e Mobilização Social e atendendo algumas demandas de escolas e da sociedade.

2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO E LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)

No mês de abril e maio do presente, deu-se por encerrado o preenchimento das fichas cadastrais e a locação das áreas, respectivamente. Somente serão realizados novos cadastramentos e locação, após a definição dos proprietários a serem inseridos no projeto. As propostas de novas áreas vêm sendo apresentadas ao SCBH Rio Taquaraçu e discutidas, conjuntamente, entre o Subcomitê, o CBH Velhas e a AGB Peixe Vivo.

2.1.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental desse projeto vem sendo feita de forma processual. No mês de setembro, foi dada a continuidade às ações já iniciadas e apoiando, sempre que possível, as demandas das escolas.

2.1.2.1 Avaliação Parcial dos Resultados de Educação Ambiental nas Escolas

Durante a capacitação, os educadores vêm sendo estimulados e orientados a registrarem, como demonstrativas, as atividades desenvolvidas na escola que dialogam com o projeto, como forma de apresentar os resultados da proposta de educação ambiental.

Nesse mês foi recebido o retorno da direção da Escola Municipal Raimunda Chagas Quintão, que relatou ter incluído o tema do projeto hidroambiental na sua Feira Cultural, realizada em 06 de setembro 2014, aberta à comunidade. O tema foi inserido numa atividade já prevista na escola, em conjunto com a desenvolvida pela

ArcelorMittal, utilizando o material de comunicação do projeto (cartilha, folder e banner).

Esse trabalho mostra que, a inserção da educação ambiental no cotidiano escolar, com viés do projeto, pode ser realizada e de forma positiva, pois é a escola quem decide como inserir os temas relativos ao projeto hidroambiental, envolvendo a comunidade escolar, ou seja, direção, educadores, alunos, funcionários e pais.

Segundo a direção da escola, os registros fotográficos da atividade ficaram prejudicados por problemas com o cartão de memória da máquina fotográfica, o que não diminui o sucesso do evento.

De qualquer forma, observa-se que ainda há necessidade de reforçar a importância de se registrar as atividades, não só para o projeto, mas como memória da escola.

2.1.2.2 “1º Momento de Campo” do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Dentro do Programa de Sensibilização e Mobilização Social, estava prevista a realização do evento denominado “Momento de Campo” no dia 13 de setembro do presente. Segundo o Programa, o evento era direcionado aos produtores residentes ou proprietários de áreas diretamente beneficiadas pelo projeto, ou a outros próximos, a serem indicados por representantes do SCBH Rio Taquaraçu; os alunos do *Reinventando o Ensino Médio*, com opção para a área ambiental; e os educadores abrangidos pelo projeto.

a) Preparação do Evento

Para o evento foram realizadas as seguintes atividades preparatórias:

- Elaboração da proposta da programação, a ser submetida ao CBHVelhas, SCBH Rio Taquaraçu e AGB Peixe Vivo (incluindo os temas a serem abordadas);

- Escolha do local, levando em consideração a estrutura para a sua realização, o número de produtores beneficiários, proximidade de áreas demonstrativas, dentre outras;
- Contatos para viabilização de profissionais para ministrarem os cursos;
- Elaboração de lista de entidades e pessoas a serem convidadas e seus respectivos contatos;
- Elaboração de material de divulgação (convites, flyers, cartazes);
- Mobilização/Divulgação;
- Realização das inscrições antecipadas, com previsão de 80(oitenta) vagas.

Para o evento, todas as etapas são importantes, mas a mobilização é fundamental para propiciar a presença dos convidados. A mobilização foi realizada utilizando cartazes (afixados em locais estratégicos), convites via e-mail, telefone e pessoalmente, com a entrega de convites impressos (Anexos A, B e C).

Foram convidados: proprietários rurais, principalmente os beneficiários do projeto, educadores, alunos do ensino médio, AGB Peixe Vivo, CBH Rio das Velhas, SCBH Rio Taquaraçu, entidades públicas municipais, Emateres locais, IEF, entidades ambientais, Sindicato Rural de Produtores Rurais de Taquaraçu de Minas, sindicatos de trabalhadores rurais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, Associação dos Produtores Rurais de Nova União e Região – APRANUR, Associação Novo Horizonte e lideranças locais.

Buscou-se contatar todos os proprietários beneficiários do projeto. Aqueles que não puderam ser convidados pessoalmente foram contatados via e-mail e/ou telefone. No caso do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caeté, por solicitação, foi também enviado cartaz e convite pelos correios.

A seguir temos alguns registros de mobilização (Fotos de 1 a 22).



Foto 1 - Entrega de convite na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente de Caeté.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 2 - Entrega de convite no IEF- Instituto Estadual de Florestas em Caeté.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 3 - Entrega de convite ao produtor rural de Caeté.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 4 - Entrega de convite na EMATER em Caeté.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 5 - Entrega de convite na Câmara Municipal de Caeté.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 6 - Entrega de convite ao Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Taquaraçu de Minas.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 7 - Entrega de convite na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Taquaraçu de Minas.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 8 - Entrega de convite na Escola Estadual Prefeito Aristeu Eduardo Moreira, Taquaraçu de Minas.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 9 - Entrega de convite na Escola Municipal Raimunda Chagas Quintão, Taquaraçu de Minas.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 10 - Entrega de convite à Carmelita, membro suplente do SCBH Rio Taquaraçu e representante da Associação Novo Horizonte - Taquaraçu de Minas.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 11 - Entrega de convite no bar do proprietário beneficiário José Geraldo (Dinho).

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 12 - Entrega de convite no Posto de Saúde - Distrito de Baú, Nova União.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 13 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Eder Assunção Miguel.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 14 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, José Felipe Monteiro.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 15 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Luiz Eustáquio Oliveira.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 16 - Entrega de convite na Associação dos Produtores Rurais de Nova União e Região - APRANUR, Distrito de Carmo, Nova União.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 17 - Entrega de convite ao Sr. Adão representante do Assentamento Rural, no Distrito de Altamira, Nova União.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 18 - Entrega de convite ao produtor rural no Assentamento Rural, distrito de Altamira, Nova União.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 19 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Sr. Marcelo Marcelino dos Santos.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 20 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Sr. Élcio Barbosa da Costa.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 21 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Sr. Raimundo Cornélio dos Santos.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 22 - Entrega de convite ao proprietário beneficiário, Sr. Joaquim Isaías Magalhães.

Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal

b) Memória do Evento

O evento foi realizado no dia 13 de setembro de 2014, na escola desativada do Distrito de Altamira, Nova União, na parte da manhã e da tarde .

Na recepção, durante as inscrições, foram distribuídos materiais aos participantes, incluindo uma caneca alusiva ao projeto, para evitar o uso de copos descartáveis.

A abertura do “1º Momento de Campo” contou com a palavra de representantes dos promotores do evento, o CBH Velhas, o SCBH Rio Taquaraçu e a GOS Florestal, bem como da AGB Peixe Vivo.

Durante o dia foram abordados os temas sobre Cadastro Ambiental Rural - CAR, matas ciliares, conservação de solo e cultivo de palmito.

Inicialmente, foram feitas as apresentações teóricas aos participantes (parte da manhã) e em seguida, na parte da tarde, as apresentações, teórica e prática, sobre o cultivo de palmito.

O evento teve uma boa participação, com 62 (sessenta e dois) participantes, sendo 33 (trinta e três) produtores rurais, desses 13 (treze) eram beneficiários projeto hidroambiental (Lista de presença, no Anexo D e modelo de certificado distribuído, no anexo E). Houve certa dificuldade dos produtores em participar o dia todo no evento, o que já foi manifestado por eles durante a mobilização, argumentando que as suas tarefas na propriedade não poderiam ser interrompidas por todo um dia, mesmo que no fim de semana.

Durante o evento, houve uma boa participação dos presentes, sendo observado o interesse nos temas abordados. No evento, não se pretendeu esgotar os temas abordados, e sim despertar o interesse nos participantes, indicando caminhos para que eles possam se inteirar melhor sobre esses assuntos (Fotos de 23 a 35).



Foto 23 - Público presente na abertura do Momento de Campo.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 24 - Abertura do Momento de Campo - palavra da Sra. Derza Costa Nogueira, representante do CBH Velhas.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 25 - Abertura do Momento de Campo – palavra da Sra. Ana Cristina da Silveira, representante da AGB Peixe Vivo.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 26 - Abertura do Momento de Campo – palavra do Sr. Ricardo Costa Carvalho representante do SCBH Rio Taquaraçu.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 27 - Apresentação sobre Cadastro Ambiental Rural.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 28 - Apresentação sobre Matas Ciliares.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 29 - Apresentação sobre Erosão e Assoreamento.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 30 - Demonstração dos efeitos da erosão no “simulador de chuva”.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 31 - Intervalo para almoço.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 32 - Apresentação sobre cultivo de Palmito.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 33 - Demonstração prática de cultivo de Palmito em plantação de banana.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 34 - Demonstração prática de cultivo de Palmito em plantação de banana.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal



Foto 35 - Demonstração prática de cultivo de Palmito em plantação de banana.
Fonte: Arquivo Fotográfico da GOS Florestal

2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO

A cartilha do projeto vêm sendo distribuída, gradativamente, durante as visitas, eventos e para as escolas que estão sendo trabalhadas.

Nesse mês, foram entregues 100(cem) cartilhas aos participantes presentes no evento Momento de Campo, totalizando uma entrega de 1990 (hum mil, novecentos e noventa) restando apenas 10(dez) cartilhas.

2.3 GESTÃO DE CONFLITOS

Até o presente momento a empresa não vem encontrando problemas quanto às áreas delimitadas para execução dos serviços ambientais. No entanto, com o desenvolvimento do projeto, vêm surgindo algumas dúvidas, de um número pequeno de proprietários, a respeito do “pegamento” das mudas plantadas e, ainda, manifestações para que seja feito plantio e cercamento em suas nascentes, argumentando que havia sido prometido, em anos anteriores.

Outra questão levantada, relatada pelos educadores de Taquaraçu de Minas, é a manifestação de pessoas da comunidade questionando por que o projeto não está contemplando o Rio do Peixe, que está muito degradado. Mencionam terem participado de um projeto anterior de recuperação ambiental, mas que o ônus era mais do proprietário e completam terem interesse em incluir suas áreas da forma que está sendo conduzido esse projeto.

A questão das expectativas de ações não previstas no projeto deve ser esclarecida individualmente e/ou em reuniões abertas ao público e, as demandas recebidas informadas ao SCBH Rio Taquaraçu.

Para isso o Programa de Sensibilização e Mobilização Social prevê sempre momentos de discussão e esclarecimentos do projeto. O próximo, previsto para o mês de novembro, será uma reunião pública, aberta a toda a população, onde a comunidade poderá avançar mais no conhecimento sobre o projeto, esclarecer dúvidas e colocar suas demandas.

Com relação às escolas, a adesão vem acontecendo, porém em níveis diferentes de evolução, respeitadas as diferenças de cada uma delas. Numa avaliação inicial percebe-se que alguns educadores vêm registrando as atividades, de acordo com a proposta de EA, o que deve ser estimulado nos demais.

3 RESULTADOS

Dentro do processo de mobilização e sensibilização que vem se desenvolvendo nesse trabalho, os resultados alcançados até o fechamento deste relatório são:

- Obtenção dos Termos de Concordância (Ficha Cadastral Simplificada) de 34 (trinta e um) dos 35 (trinta e cinco) proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto para execução das obras e serviços propostos; ou seja, aproximadamente 97% do total previsto.
- Contato direto com os proprietários cadastrados para definir as melhores áreas para locação das intervenções;
- Apresentação do projeto à direção de todas as 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – E.M. - Raimundo das Chagas Quintão e E.M. Carlos Sá (Engenho), no município de Taquaraçu de Minas, Escola Estadual - E.E.- do Carmo, E.M. do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Nova Aparecida) e E.M. do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Centro), no município de Nova União, Escola Municipal Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, E.E. José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas e E.E. Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos, Caeté – MG.
- Apresentação do projeto aos educadores para as todas as 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, previstas, quais sejam: Escola Municipal – E.M. - Raimundo das Chagas Quintão e E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, no município de Taquaraçu de Minas, Escola Estadual – E.E - do Carmo, E.M. do Ensino Fundamental I de Nova União e E.M. do Ensino Fundamental I de Nova Aparecida, E.M. Nova União – MG, E.E. José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas, E.E. Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos e E.M. Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, município de Caeté-MG;
- Início (primeira etapa) do processo de capacitação de 26 (vinte e seis) educadores em 3 (três) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: E.M. do Ensino Fundamental I de Nova União e E.M. do Ensino

Fundamental I de Nova Aparecida, em Nova União – MG, EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos, Caeté-MG;

- Continuidade (3ª etapa) do processo de capacitação de 34 (trinta e quatro) educadores em 5 (cinco) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – E.M. - Raimundo das Chagas Quintão e E.M. Carlos Sá, Distrito do Engenho, ambas no município de Taquaraçu de Minas; E.M. do Carmo, em Nova União, Escola Estadual José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas e Escola Municipal Israel Pinheiro, município de Caeté;
- Registros de inserção da educação ambiental no cotidiano das escolas com viés no projeto hidroambiental.
- Obtenção de apoio de entidades públicas municipais, estaduais e federais, como as Prefeituras Municipais, através de suas secretarias de Educação, Agricultura e Meio Ambiente; escolas, posto de Saúde, Emater, ICMBio, SAAE de Caeté, IEF de Caeté; da Associação Socioambiental Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas/MG;
- Folder de divulgação do projeto pronto com distribuição orientada de 950 (novecentos e cinquenta) unidades;
- Cartilhas impressas, com distribuição de 1990 (um mil novecentos e noventa) unidades e 3 (três) modelos de *banner* impressos e em uso durante atividades de mobilização, educação ambiental e seminário;
- Produção e instalação de três placas informativas dos serviços que estão sendo executados na Bacia do Rio Taquaraçu;
- Produção e instalação de 33 placas informativas dos serviços que vem sendo executados nas propriedades;
- 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu realizado;
- 1º Momento de Campo do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu realizado;

- Atividades durante a semana do meio ambiente e na Feira Cultural realizadas;
- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu apresentado na 78^a Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas apresentado;
- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu apresentado na 39^a Reunião Extraordinária do SCBH do Rio Taquaraçu apresentado;
- Continuidade das atividades de mobilização e sensibilização comunitária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mobilização foi iniciado tão logo a empresa contratada teve a confirmação de que seria a responsável pela execução do projeto. Isto se deu na segunda quinzena de setembro de 2013, quando foi feita primeira visita de campo, com contato com coordenadora do SCBH Rio Taquaraçu e com alguns produtores rurais beneficiários do projeto. E ainda, para conhecer melhor a área e sentir por parte de alguns produtores a receptividade e seu efetivo interesse em participar do projeto.

A partir daí esforços de mobilização vêm sendo concentrados nas escolas e juntos aos produtores rurais beneficiários do projeto, tendo em vista as atividades imprescindíveis de plantio e de educação ambiental junto às escolas. As prefeituras e suas secretarias vêm sendo também focos de mobilização direta, tendo em vista a importância no apoio às atividades a serem desenvolvidas nos municípios inseridos na bacia.

Até o momento as atividades de mobilização têm apresentado resultados efetivos, tendo em vista que maior parte dos proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto já aderiram de forma concreta com assinatura da Ficha Cadastral Simplificada (cerca de 97% do total previsto). As escolas vêm dando resposta positiva à proposta de educação ambiental. Os trabalhos junto aos educadores vêm sendo realizado respeitando o tempo e a forma de adesão de cada escola à proposta de educação ambiental do projeto.

As secretarias municipais, Emater e IEF também vêm apoiando o projeto no desenvolvimento de suas atividades.

Os eventos previstos no Programa de Sensibilização e Mobilização (1º Seminário e o 1º Momento de Campo do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu) teve uma boa participação dos atores mobilizados.

Algumas entidades/pessoas ainda serão mobilizadas durante o desenvolvimento para aumentar o apoio ao projeto com novas parcerias.

Todas as escolas já estão em processo de capacitação para a inserção da educação ambiental no cotidiano escolar com viés no projeto hidroambiental e algumas escolas já vêm apresentando os resultados positivos à proposta.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL. Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu. Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 11 DE 22. Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu. Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Ago. 2014.



ANEXOS

ANEXO A

TEXTO DO E-MAIL CONVITE DO MOMENTO DE CAMPO

Subcomitê de Bacia do Rio Taquaraçu promove o *Momento de Campo* do Projeto Hidroambiental

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu, a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal convidam para o **1º Momento de Campo do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu**.

O evento irá acontecer no dia **13 de Setembro (sábado)**, a partir das 8:00, na Escola Municipal de Altamira – Distrito de Altamira - Nova União - MG.

O Momento de Campo é gratuito e aberto ao público e faz parte das atividades previstas no projeto de recuperação hidroambiental que está sendo executado na bacia hidrográfica do rio Taquaraçu, financiado com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia do Rio das Velhas.

Projeto hidroambiental na bacia do rio Taquaraçu

O projeto hidroambiental em andamento - “Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”, é uma proposta do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Velhas, por meio do Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu.

Iniciado em setembro de 2013, o projeto em andamento tem duração prevista de 24 meses e está sendo executado pela empresa GOS Florestal, vencedora da licitação.

Ações previstas no projeto

Serão realizados plantios de milhares de mudas de árvores nativas em áreas de nascentes e beiras de córregos, além de cercamentos para proteção de áreas de preservação, recuperação de áreas degradadas por erosões e trabalhos de educação ambiental e mobilização para conscientização da comunidade. Mais informações sobre o projeto estão na página do CBH Velhas, no menu PROJETOS: www.cbhvelhas.org.br. Ou direto na página <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/projeto-subcomite-rio-taquaracu.html>

SERVIÇO:

1º Momento de Campo do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Data: 13 de setembro de 2014

A partir de 8h

Local: Escola Municipal de Altamira – Distrito de Altamira - Nova União - MG

PROGRAMAÇÃO

8h00 as 8h30– Credenciamento

8h30 às 9h – Abertura e apresentação

9h às 16h(com intervalo para almoço*) - CURSO –

Técnicas de cultivo em harmonia com os recursos hídricos e preservação ambiental: Cultivo de palmito, recuperação de matas ciliares e Cadastro Ambiental Rural- CAR - Ministrado pelos Agrônomos Alessandro Vanini Amaral de Souza, Angelo Giovanni Vieira e o Biólogo Leandro Leite da GOS Florestal e Bruno Santana Moreira da APERI – Associação dos Produtores de Palmito da Estrada Real Região do Inconfidente.

As inscrições poderão ser feitas até o dia **12 de Setembro (sexta-feira)**, pelo e-mail gوسفlorestal@uol.com.br, pelo telefone (031)3762- 4940 e no Posto de Saúde de Altamira (Nova União).

Informações: (31) 3762-4940 - (31) 3222-8350 e pelo e-mail: gوسفlorestal@uol.com.br

***O evento oferecerá alimentação aos participantes.**

VAGAS LIMITADAS

ANEXO B

CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO MOMENTO DE CAMPO

O CBH Rio das Velhas, o Subcomitê do Rio Taquaraçu e a GOS Florestal convidam para PARTICIPAR DO

1º MOMENTO DE CAMPO do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Dia 13 de Setembro de 2014 (sábado) / a partir de 8h / gratuito

Venha participar desse momento de troca de conhecimentos!

LOCAL: Escola Municipal de Altamira - Distrito de Altamira – Nova União - MG

8h00 as 8h30 Credenciamento

8h30 as 9h Abertura e apresentação

9h as 16h (com intervalo de almoço) – Curso

Técnicas de cultivo em harmonia com os recursos hídricos e preservação ambiental: Cultivo de palmito, recuperação de matas ciliares e Cadastro Ambiental Rural- CAR

Ministrado pelos Agrônomos Alessandro Vanini Amaral de Souza, Angelo Giovanni Vieira e o Biólogo Leandro Leite da GOS Florestal e Bruno Santana Moreira da APERI – Associação dos Produtores de Palmito da Estrada Real Região do Inconfidentes.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 12 de Setembro (sexta-feira), pelo e-mail gosplorestal@uol.com.br, pelo telefone: (31) 3762-4940 e no Posto de Saúde de Altamira (Nova União)

INFORMAÇÕES (31) 3762-4940 e (31) 3222-8350
e.mail gosplorestal@uol.com.br

VAGAS LIMITADAS

Execução:



Apoio Técnico:



Realização:



ANEXO C

CONVITE DO MOMENTO DE CAMPO

O CBH Rio das Velhas, o Subcomitê do Rio Taquaraçu e a GOS Florestal convidam para PARTICIPAR DO
1º MOMENTO DE CAMPO do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Dia 13 de Setembro de 2014 (sábado) / a partir de 8h / gratuito

Venha participar desse momento de troca de conhecimentos!

LOCAL: Escola Municipal de Altamira - Distrito de Altamira – Nova União - MG

Técnicas de cultivo em harmonia com os recursos hídricos e preservação ambiental: Cultivo de palmito, recuperação de matas ciliares e Cadastro Ambiental Rural- CAR - Ministrado pelos Agrônomos Alessandro Vanini Amaral de Souza, Angelo Giovani Vieira e o Biólogo Leandro Leite da GOS Florestal e Bruno Santana Moreira da APERI – Associação dos Produtores de Palmito da Estrada Real Região do Inconfidentes.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 12 de Setembro (sexta-feira), pelo e-mail gوسفlorestal@uol.com.br, pelo telefone: (31) 3762-4940 e no Posto de Saúde de Altamira (Nova União)

VAGAS LIMITADAS!

INFORMAÇÕES (31) 3762-4940 e (31) 3222-8350 • e.mail gوسفlorestal@uol.com.br



<http://www.gوسفlorestal.com.br>
gوسفlorestal@uol.com.br
Fone: (31) 3762-4940



Associação Entusiasta de Apoio à Gestão
da Bacia Hidrográfica Peixe Vivo
<http://www.agbpeixeviso.org.br>
agbpeixeviso@agbpeixeviso.org.br
Fone: (31) 3207-8500

Subcomitê da Bacia Hidrográfica




do Rio Taquaraçu
<http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/subcomite-rio-taquaracu.html>




www.cbhvelhas.org.br
cbhvelhas@cbhvelhas.org.br
fone: (31) 322-8350

ANEXO D

LISTA DE PRESENÇA DO 1º MOMENTO DE CAMPO



Subcomitê da Bacia Hidrográfica
do Rio Taquaraçu



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: "1º Momento de Campo" do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

DATA: 13/09/2014

LOCAL: Escola Municipal de Altamira - Distrito de Altamira - Nova União/ MG

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Marcelino Magalhães	Produtor Rural		9754 4841	<i>Marcelino de Magalhães</i>
Euclides Agostinho Magalhães	Produtor Rural			<i>Euclides Agostinho Magalhães</i>
Wesley Agostinho Potociano	Produtor			<i>Wesley Agostinho Potociano</i>
Anderson Patrício Viana	Prof. Nova União	anderson.pvu@educacao.novauniao.org.br	51.52049152	<i>Anderson</i>
Mário Pádua Soares	Prod. Rural - profissional		31.84.549803	<i>Mário Soares</i>
Alcino Peixe Leite	Prod. Rural	alcino.pl@terra.com.br	9613 4463	<i>Alcino</i>
Manganti F. Blicnyo	Gos Florestal	manganti@fosf.org.br	8383 5176	<i>Manganti</i>
Bruno Santana Moreira	Terra Verde	contato@terraverde.org.br	8351-3159	<i>Bruno</i>
Ediane de Castro Leite	Terra Verde	ediane.leite@terraverde.org.br	3703-1315	<i>Ediane</i>
Rose Myrian Alvim Ferraz	Gos Florestal	rose.myrian@fosf.org.br	8845933	<i>Rose Myrian</i>
Guilherme Batista Barbosa	Produtor Rural	guilhermesb@terra.com.br	86001588	<i>Guilherme</i>



LISTA DE PRESEÇA

ATIVIDADE: "1º Momento de Campo" do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu
 LOCAL: Escola Municipal de Altamira - Distrito de Altamira - Nova União/ MG
 DATA: 13/09/2014

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
✓ Camela Mendes de Oliveira	SCH Rio Taquaraçu		96623394	Camela Mendes de Oliveira
✓ Alessandro Rodrigues Gonçalves	Assoc. Novo Horizonte	assessoria@novohorizonte.org.br		Alexandro R.R.
✓ Miriam de Fátima Vieira	Produtor Rural			Miriam de Fátima Vieira
✓ ALESSANDRO LARIANI	SCH Rio Taquaraçu			
✓ Paulo Afonso de Oliveira	SCH Rio Taquaraçu	pauf@sch.org.br	3484745	
✓ Renaldo dos Reis Rocha	Produtor Rural		83106745	Renaldo dos Reis Rocha
✓ Edson Braz de Aguiar	Produtor Rural		93564734	
✓ Edmar Bezalho S. Silva	.. Rancheiro		36519231	Edmar B.S.S.
✓ Matilde V. Pereira	.. Rancheiro		36519231	Matilde V.P.S.
✓ Gabriel Bezalho P. Silva	.. Rancheiro		36519231	Gabriel B.P.S.
✓ Milton Ferreira da Silva	União Nova União	uniao@novauniao.org.br	83212111	Milton Ferreira da Silva



LISTA DE PRESEÇA

ATIVIDADE: "1º Momento de Campo" do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

DATA: 13/09/2014

LOCAL: Escola Municipal de Altamira - Distrito de Altamira - Nova União/ MG


NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
x Raimundo Jerônimo Vieira Petrópolis	Peixe Vivo			Raimundo Jerônimo
x Ana Cristina da Silveira	AGB Peixe Vivo	de.C. Rgbpeixe.vivo@ig.br	3207 8500	Ana Cristina
x Thiago Batista Campos	"	thiago.campos@agbpeixe.vivo.org.br	3207 8500	Thiago Batista
x Elcio Sabena da Costa	Projeto Peixe Vivo	elcio180854@hotmaif.com	9182 9237	Elcio Sabena
x Marcelo Gomes Silveira	Projeto Peixe Vivo	gcomelch.velhas@gmail.com	9467 0007	Marcelo Gomes
x Denza Costa Neguiera	CBH Velhas	denza.neguiera@cbhvelhas.org.br	3222 8350	Denza Costa
x Celso Domingos Neto	CBH Velhas	elcio.cbhvelhas@gmail.com	3222 8350	Celso Domingos
x Geraldo Evaristo de Oliveira Filho	Filho Localiza	geraldo.evaristo@filho.localiza.br	9692 1715	Geraldo Evaristo
x Amanda Proenim Alves	cbh velhas	Amanda.ameriva@cbhvelhas.org.br	3222 8350	Amanda Proenim
x Celso Carlos Viana	Gos Florestal		1318 408 7509	Celso Carlos
> Larissa Mendes Soares	Associação Novo Horizonte		9706 3184	Larissa Mendes




LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: "1º Momento de Campo" do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu
 DATA: 13/09/2014
 LOCAL: Escola Municipal de Altamira – Distrito de Altamira - Nova União/ MG


NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
x Lourdes Prosdita Moreira	Beneficência		(31) 9405-0267	<i>Lourdes</i>
x Joaquim Pereira de Jesus	" o (maço)	75906191@uol	7335-4430	<i>Joaquim</i>
x Nairli Barbosa Filho	Assentamento		(31) 85809211	<i>Nairli Barbosa</i>
x Elaine Silva de Melo	Porto Saude		94546115	<i>Elaine Silva de Melo</i>
x Valdir A. Gerardo	EMATER		(31) 685-1292	<i>Valdir</i>
x PEDRO PAULO RIFORDES	Soc. Meio Amb.	037045.PedroRifordes@uol	476-11164	<i>Pedro Paulo</i>
x Domingos Fraziano	Assentamento		(31) 338-2980	<i>Domingos Fraziano</i>
x José Silva dos Vinhos	Assentamento			<i>José Silva dos Vinhos</i>
x Milton Mesquita Magalhães	Produtor Rural		(31) 94126016	<i>Milton Magalhães</i>
x Hoover Puchko	Produtor Rural		31-3672-9934	<i>Hoover Puchko</i>
x Marcelo Paracalino dos Santos	Produtor Rural		3192076137	<i>Marcelo</i>




Gos Florestal
SOLUÇÕES AMBIENTAIS



Associação Entusiasmo em Apoio à Gestão
da Bacia Hidrográfica Peixe Vivo



Subcomitê da Bacia Hidrográfica
do Rio Taquaraçu



CBH RIO DAS VELHAS


LISTA DE PRESEÇA

ATIVIDADE: "1º Momento de Campo" do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu


DATA: 13/09/2014

LOCAL: Escola Municipal de Altamira – Distrito de Altamira - Nova União/ MG


NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
✓ Eder Brumbras Iniquil	Produtor Altamira		-	Eder Brumbras Iniquil
✓ José Jacildo de Oliveira	Produtor - Piumeira (Cariac)	146947.com	33394067	José Jacildo de Oliveira
✓ Emerson de Paula	Empresário (Cariac)	emerson_jp@ig.com.br	9617-0014	Emerson de Paula
✗ Ricardo Costa	Produtor	Ricardo_Costa@atd.com.br	33394465	Ricardo Costa
✗ Alcides Olímpio Moreira	Produtor		94288616	Alcides Olímpio Moreira
✓ Raimundo Lemúlio dos Santos	Produtor - Piumeira		-	Raimundo
✗ Sueli Benta dos Santos	" "			Sueli Benta dos Santos
✗ Renato Luiz Cipriano	Proprietário "Subcomitê de M.RCA"			Renato
✗ Gisele Maria dos Santos	Presidente Câmara M.	gmsantos.c@yolink.com.br	84616664	Gisele Maria dos Santos
✗ Dilma Maria da Silva	Produtor			Dilma Maria da Silva
✗ Renato Marques Vívio	Produtor			Renato Marques Vívio




Gos Florestal
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



Associação Estadual de Apoio à Gestão
da Bacia Hidrográfica Peixe Vivo



Subcomitê da Bacia Hidrográfica
do Rio Taquaraçu



LISTA DE PRESEÇA

ATIVIDADE: "1º Momento de Campo" do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

DATA: 13/09/2014

LOCAL: Escola Municipal de Altamira – Distrito de Altamira - Nova União/ MG

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Valdeir Horácio dos S. Magalhães	Grupo de Saúde Associação de Saúde	-	9168-4038	<i>Valdeir Horácio dos S. Magalhães</i>
Sheila Joana Maspeth	Produtor	-	9179-4301	<i>Sheila Joana Maspeth</i>
Duciana Maria Silva	Produtora	-	3199-197192	<i>Duciana Maria Silva</i>
Juvenil José dos Santos	Produtor	-	8483-5436	<i>Juvenil José dos Santos</i>
José Norato Marciano	Produtor	-	9179-4304	<i>José Norato Marciano</i>
Vinise do Carmo Magalhães	Produtor	-	7596-8142	<i>Vinise do Carmo Magalhães</i>
RODRIGO REZENDE DE ARAÚJO	CEAVEUR TRATO EXPRESSO	contato@ tratoexpresso.com.br	9633-0394	<i>Rodrigo Rezen de Araujo</i>

ANEXO E CERTIFICADO

Certificamos que, dentro do *evento “1º Momento de Campo” do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, realizado no Distrito de Altamira, Nova União/MG, no dia 13 de setembro de 2014,

participou do Curso “**Técnicas de cultivo em harmonia com os recursos hídricos e preservação ambiental: Cultivo de palmito, recuperação de matas ciliares e Cadastro Ambiental Rural- CAR**”, com carga horária de 8 (oito) horas, promovido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu, AGB Peixe Vivo e GOS Florestal.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu



<http://www.gosflorestal.com.br>
gosflorestal@oi.com.br
Fone: (31) 3762-4940



<http://www.agbpeixe vivo.org.br>
agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br
Fone: (31) 3207-8500

Subcomitê da Bacia Hidrográfica

do Rio Taquaraçu

<http://www.cbvelhas.org.br/index.php/subcomite-rio-taquaracu.html>



www.cbvelhas.org.br
cbvelhas@cbvelhas.org.br
fone: (31) 322-8350